

OKENA PRESERVAÇÃO DE RECURSOS
NATURAIS S.A.

AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS DE 2024

JUNHO DE 2025

We do better, come together

OKENA PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Anexo I – Balanços patrimoniais

Anexo II – Demonstração do resultado

Anexo III – Demonstração do resultado abrangente

Anexo IV – Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Anexo V – Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Sumário das notas explicativas

1.	Contexto operacional	1
2.	Relação de entidades controladas	2
3.	Apresentação das demonstrações financeiras	2
4.	Principais políticas contábeis	3
5.	Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas	9
6.	Caixa e equivalentes de caixa	10
7.	Contas a receber	10
8.	Impostos a recuperar e compensar	11
9.	Investimento	11
10.	Imobilizado	12
11.	Partes relacionadas	14
12.	Depósitos judiciais	14
13.	Fornecedores	14
14.	Empréstimos	15
15.	Salários e encargos sociais	15
16.	Impostos e contribuições a recolher	16
17.	Provisão para contingências	16
18.	Patrimônio líquido	17
19.	Receita operacional líquida	18
20.	Custo dos serviços prestados	18
21.	Despesas gerais e administrativas	19
22.	Resultado financeiro	19
23.	Imposto de renda e contribuição social	19
24.	Instrumentos financeiros	20
25.	Seguros (não auditado)	23

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ilmos. Srs. Administradores e Quotistas da
OKENA PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **OKENA PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **OKENA PRESERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – PME.

Base para opinião com ressalva

1. Empréstimos

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 14, os balanços patrimoniais consolidados da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, apresentam, nas rubricas de empréstimos, o montante de R\$ 4.954.512 (R\$ 6.222.192 em 2023). Identificamos, contudo, a não contabilização de R\$ 406.595 (R\$ 494.905 no exercício de 2023) referentes a juros incorridos até essa data. De acordo com a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, os encargos financeiros devem ser reconhecidos pelo regime de competência, compondo o passivo financeiro e afetando o resultado do período. A ausência dessa contabilização implica na subavaliação dos passivos e das despesas financeiras, com consequente superavaliação do resultado e do patrimônio líquido.

2. Reconhecimento de receitas

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 19, a Companhia reconhece sua receita de vendas com base na emissão do documento fiscal, não atendendo à norma contábil sobre o

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

reconhecimento de receita – CPC PME (R1) – Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000), que prevê que as receitas sejam reconhecidas em seu período de competência. A falta de adoção desse procedimento contábil resultou em receitas do exercício de 2023 reconhecidas em 2024 e em receitas do exercício de 2024 que serão reconhecidas no exercício de 2025. O efeito líquido dessa prática fez com que a receita do exercício de 2024 ficasse maior em R\$ 233.213 (R\$ 464.848 menor no exercício de 2023). Conseqüentemente, o patrimônio líquido de 2024 estão apresentados a menor em aproximadamente R\$ 862.009 (R\$ 994.381 a menor em 2023), líquidos dos efeitos tributários e do custo.

3. Parcelamentos tributários

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Companhia mantém saldo registrado referente ao programa de parcelamento PERT no montante de R\$ 1.799.839 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.763.613 em 2023). No decorrer dos trabalhos de auditoria, não foram disponibilizados controles suficientes que nos permitissem verificar, com segurança razoável, a adequação da contabilização das atualizações e encargos incidentes sobre o referido parcelamento. Até o encerramento de nossos trabalhos, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para apurar eventuais ajustes que pudessem impactar o saldo do passivo, patrimônio líquido e do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício comparativo de 31 de dezembro de 2023.

4. Fornecedores

A Companhia e sua controlada apresentam na rubrica de fornecedores, que no montante de R\$ 1.225.997 consolidado, até a data de conclusão dos nossos trabalhos, não foram disponibilizados controles suficientes que nos permitissem verificar, com segurança razoável, a adequação da contabilização deste saldo. Em decorrência desse assunto, não foi possível determinar se havia necessidade de efetuar ajustes em relação à rubrica de fornecedores em 31 de dezembro de 2024, assim como nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

Outros assuntos

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2023, apresentado para fins de comparação, foi conduzido sob a nossa responsabilidade, sendo que emitimos o relatório de auditoria em 31 de maio de 2024, com ressalvas quanto aos mesmos assuntos dos tópicos descritos na seção acima, intitulada “Base para opinião com ressalvas” e com ressalvas sobre os controles de imobilizados e quanto ao fato da ausência de confirmação externa de consultores jurídicos, fatos esses solucionados durante a auditoria do exercício corrente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados à sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

Como parte da auditoria efetuada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis e das respectivas divulgações efetuadas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificações em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto às informações financeiras das atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

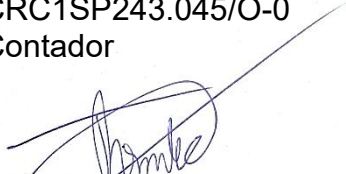
Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

São Paulo, 27 de junho de 2025.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0



Giacomo Walter Luiz de Paula
CRC1SP243.045/O-0
Contador



Johnatan Henrique dos Santos
CRC1SP295.723/O-0
Contador

São Paulo / SP
Alameda Santos, 1940
1º andar
CEP 01418-200
Tel. (11) 3883-1600

Rio de Janeiro / RJ
Rua São José, 20 - 8º andar
CEP 20010-020
Tel. (21) 3173-9932

São Paulo / SP
Largo Pd. Péricles, 145
11º andar
CEP 01156-040
Tel. (11) 2231-1227

Manaus / AM
Rua Acre, 26 - 1º andar
CEP 69053-130
Tel. (92) 4102-0164

Ribeirão Preto / SP
Av. Maurílio Biagi, 800 – Ribeirânia,
Spasse Office, Sala 701 – (Torre da
esquina) – CEP: 14096-075
(16) 3911-6149

Vitória / ES
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451
19º andar - Sala 1901
CEP 29050-335
Tel. (27) 3207-3370

Balanco patrimonial individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.777	1.024	720.426	1.488.190	Empréstimos	14	-	-	1.522.792	2.877.640
Contas a receber	7	-	-	1.677.433	1.686.079	Fornecedores	13	7.347	1.718	1.225.997	896.718
Impostos a recuperar e compensar	8	2	1	77.320	125.951	Salários e encargos sociais	15	-	-	734.633	367.597
Estoques		-	-	109.608	-	Impostos e contribuições a recolher	16	-	-	1.267.354	545.783
Despesas a apropriar		-	-	120.164	83.327	Outras provisões e obrigações		-	-	49.111	1.380
Outros ativos		-	-	1.829	98.900	Total do passivo circulante		7.347	1.718	4.799.887	4.689.118
		1.779	1.025	2.706.780	3.482.447						
Não circulante						Não circulante					
Partes relacionadas - Mútuo	11	-	-	3.217.645	1.893.751	Empréstimos	14	-	-	3.431.720	3.344.552
Depósitos judiciais	12	-	-	2.822.685	2.147.512	Impostos e contribuições a recolher	16	-	-	3.746.235	3.513.500
Investimentos	9	3.359.601	2.679.954	-	-	Provisão para contingências	17	-	-	17.918	17.918
Imobilizado	10	-	-	6.599.573	6.697.742	Total do passivo não circulante		-	-	7.195.873	6.875.970
Intangível		-	-	3.110	22.897						
		3.359.601	2.679.954	12.643.013	10.761.902	Patrimônio líquido	18				
Total do ativo		3.361.380	2.680.979	15.349.793	14.244.349	Capital social		2.596.693	2.596.692	2.596.693	2.596.692
						Reservas de capital		6.393.044	6.393.044	6.393.044	6.393.044
						Prejuízos acumulados		(5.635.704)	(6.310.475)	(5.635.704)	(6.310.475)
						Total do patrimônio líquido		3.354.033	2.679.261	3.354.033	2.679.261
						Total do passivo e do patrimônio líquido		3.361.380	2.680.979	15.349.793	14.244.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do resultado individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	19	-	-	19.052.690	18.295.275
Custo dos serviços prestados	20	-	-	(11.971.742)	(11.107.295)
Lucro bruto		-	-	7.080.948	7.187.980
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas e comerciais	21	(12.020)	(59.500)	(4.434.449)	(4.676.862)
Equivalência patrimonial		694.657	1.136.628	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(931)	(365.871)	(149.944)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		682.637	1.076.197	2.280.628	2.361.174
Resultado financeiro	22				
Despesas financeiras		(975)	(1.198)	(1.481.898)	(1.120.671)
Receitas financeiras		1	2	136.600	192.630
Resultado financeiro líquido		(974)	(1.196)	(1.345.298)	(928.041)
Resultado antes dos impostos		681.663	1.075.001	935.330	1.433.133
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	-	-	(253.667)	(358.132)
Lucro líquido do exercício		681.663	1.075.001	681.663	1.075.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do resultado abrangente individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	681.663	1.075.001	681.663	1.075.001
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	681.663	1.075.001	681.663	1.075.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>2.596.692</u>	<u>6.393.044</u>	<u>(7.385.476)</u>	<u>1.604.260</u>
Lucro líquido do exercício				1.075.001	1.075.001
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>2.596.692</u>	<u>6.393.044</u>	<u>(6.310.475)</u>	<u>2.679.261</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	681.663	681.663
Outras movimentações		1	-	(6.892)	(6.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>2.596.693</u>	<u>6.393.044</u>	<u>(5.635.704)</u>	<u>3.354.033</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício	681.663	1.075.001	681.663	1.075.001
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	-	-	550.768	463.218
Baixas de imobilizado	-	-	13.434	-
Juros provisionados	14	-	1.333.519	944.829
Provisão de liquidação duvidosa	7	-	(96.168)	32.857
Resultado de equivalência Patrimonial	9	(694.657)	-	-
Resultado do exercício ajustado	(12.994)	(61.627)	2.483.216	2.515.905
Redução (aumento) dos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	104.814	(597.891)
Impostos a recuperar e compensar	(1)	-	48.631	150.309
Estoques	-	-	(109.608)	-
Outros ativos e despesas antecipadas	-	-	60.234	(70.564)
Depósitos judiciais	-	-	(675.173)	(839.782)
Aumento (redução) dos passivos operacionais				
Fornecedores	13.748	(521)	322.388	520.357
Salários e encargos sociais	-	-	367.036	54.857
Impostos e contribuições a recolher	-	-	954.306	(2.016.154)
Outras provisões e obrigações	-	-	47.731	89.465
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	753	(62.148)	3.603.575	(193.498)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição do imobilizado e intangível	10	-	(446.246)	(745.228)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(1.323.894)	(1.138.082)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	62.163	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	62.163	(1.770.140)	(1.883.310)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos	14	-	3.622.924	4.785.448
Amortização de empréstimos, financiamentos e juros	14	-	(6.224.123)	(3.077.108)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-	(2.601.199)	1.708.340
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	753	15	(767.764)	(368.468)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
No início do exercício	1.024	1.009	1.488.190	1.856.658
No fim do exercício	1.777	1.024	720.426	1.488.190
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	753	15	(767.764)	(368.468)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

1. Contexto operacional

A Okena Preservação de Recursos Naturais S.A. (“Companhia” ou “Okena”), embora formalmente constituída como pessoa jurídica em 27 de agosto de 2021, carrega consigo uma sólida e bem-sucedida trajetória de 15 anos de atuação no mercado brasileiro, desde março de 2010. Com sede em Itapevi, São Paulo, a Okena se estabeleceu como uma referência em saneamento especializado para o setor industrial, oferecendo soluções integradas e de alta complexidade para o tratamento de efluentes e lodos.

Nossa essência é impulsionar a transformação positiva, utilizando a força dos negócios para gerar um impacto significativo no planeta e na sociedade. Esse compromisso é a base de nossa identidade e se reflete em marcos importantes: somos a 4ª empresa B certificada no Brasil, mantendo essa distinção desde 2014 e sendo consistentemente reconhecida entre as 5% mais bem pontuadas do país por diversos anos. Além disso, fomos premiados por 4 anos com o Selo de “Melhor Empresa para o Brasil” na Pesquisa Humanizadas, e desde 2021 medimos e neutralizamos nossas emissões de carbono, utilizando energia verde desde 2023.

A Okena se dedica à coleta, tratamento e destinação correta de efluentes e lodos industriais, abrangendo desde resíduos de alta e baixa complexidade até substâncias ácidas, alcalinas, emulsões e resíduos perigosos. Nossos processos, que incluem tratamentos físico-químicos, biológicos e terciários, garantem não apenas a segurança e a eficiência, mas também a capacidade de lançamento em corpos hídricos após o tratamento, reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental.

Continuidade operacional

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. A Administração da Companhia vem implementando medidas para adequar seus fluxos de caixa e alcançar a rentabilidade do negócio, sendo que a Companhia conta ainda com o suporte financeiro dos seus acionistas no caso de necessidade de caixa para cumprir com suas obrigações de curto prazo.

A Companhia, no exercício findo em 2024, apresentou um capital circulante líquido (CCL) negativo consolidado de R\$ 2.093.107 (R\$ 1.206.671 em 2023), um prejuízo acumulado de R\$ 5.635.703 (R\$ 6.310.475 em 2023).

Entretanto, conforme apresentado na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou lucro de R\$ 681.663 (R\$ 1.136.629 em 2023), o que se justifica pela estratégia em investir na aquisição de novos clientes e ganhos de margem da carteira de cliente atual, melhorando a geração de caixa e revertendo os indicadores negativos.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

2. Relação de entidades controladas

A demonstração financeira consolidada inclui a consolidação da controladora e da seguinte controlada, conforme participação destacada abaixo:

Entidade	2024	2023
Okena Tratamento de Efluentes e Lodos Ltda.	100%	100%

3. Apresentação das demonstrações financeiras

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME – Comitê de Pronunciamentos Contábeis aplicável às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000), com a faculdade conferida pela Resolução CFC 1.319/10.

A administração declara que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela administração em 27 de junho de 2025. Após a sua emissão, somente os quotistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional), sendo que, quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estas são convertidas para o real (R\$) na data do fechamento.

3.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e determinados ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado.

3.4 Novas normas revisadas ou emitidas

Até a data em que estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas, a Companhia não identificou qualquer alteração no Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas que pudesse representar qualquer impacto nas demonstrações e notas explicativas.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

3.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil-econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos e valor justo dos instrumentos financeiros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas requer que a administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano.

4. Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados e compreendem:

a) Instrumentos financeiros

(i) Instrumentos financeiros básicos

A Companhia contabiliza os seguintes instrumentos como instrumentos financeiros básicos, de acordo com a Seção 11 do CPC PME (R1):

- Caixa; e
- Instrumento de dívida (tal como uma conta, um título ou um empréstimo a pagar) que atenda às condições do item 11.9 do CPC PME (R1).

Ativos financeiros básicos

Ativos financeiros básicos são aqueles com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos ao custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

A Companhia reconhece os instrumentos financeiros básicos, inicialmente, na data em que foram originados ou na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ela transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tiver o direito legal de compensar os valores e tiver a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos financeiros básicos abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

(i) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os passivos financeiros na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos, financiamentos e outras contas a pagar.

Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Ativos financeiros não classificados ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimento contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda no seu valor recuperável.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Evidências objetivas de que ativos financeiros tiveram perda de valor incluem:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas normais;
- indicativos de que o devedor ou o emissor entrará em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento, devido a dificuldades financeiras; e
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são, então, avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida por meio do resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução desse valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, os quais são, em grande parte, independentes das entradas de caixa de outros ativos ou Unidades

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Geradoras de Caixa (UGCs). Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

A administração não realizou a análise para verificar se há qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução do valor recuperável em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo até três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são reconhecidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de Provisão para perdas de créditos esperadas ("PCE") para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos. Na avaliação da Companhia, como regra, todos os títulos vencidos há mais de 180 dias são provisionados, exceto as situações em que exista renegociação com o cliente.

d) Estoques

Estão avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não excedem os valores de custo de reposição ou de realização.

e) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados nas imobilizações em curso, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

A depreciação é calculada pelo método linear. A administração considera as taxas fiscais sendo equivalentes à vida útil-econômica estimada dos bens, conforme descrito na nota explicativa 10. Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

<u>Descrição</u>	<u>Taxa média de depreciação a.a.</u>
Infraestrutura	4%
Móveis e utensílios	7%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	7%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%
Imobilizações em andamento	-

f) Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridas, quando aplicável, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Companhia.

g) Obrigações trabalhistas e previdenciárias

São representados por salários, benefícios e seus respectivos impostos e contribuições.

h) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

i) Reconhecimento da receita

De acordo com o CPC PME – Seção 23 – Receitas, o reconhecimento de receita de contratos com clientes passou a ter uma nova disciplina normativa, baseada na transferência do controle do bem ou serviço prometido, que pode ser em um momento específico do tempo (*at a point in time*) ou ao longo do tempo (*over time*), conforme a satisfação ou não das denominadas “obrigações de performance contratuais”. A receita é mensurada pelo valor que reflita a contraprestação à qual se espera ter direito e está baseada em um modelo de cinco etapas, detalhadas a seguir: 1) identificação do contrato; 2) identificação das

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

obrigações e do desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho; e 5) reconhecimento da receita.

j) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendimentos de aplicações financeiras, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda e variações no valor justo de ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

k) Despesas financeiras

As despesas financeiras abrangem despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável reconhecida nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais, quando aplicável.

l) Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da Controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

m) Imposto de renda e contribuição social

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Conforme facultado pela legislação tributária, a Companhia e sua controlada optam pelo regime de tributação com base no lucro real. O imposto de renda é calculado à alíquota de

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

15%, acrescido do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável anual excedente, a partir de R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos sobre ativos, passivos, valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre o prejuízo fiscal ou base negativa. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social foram apurados na Demonstração do Lucro Real e são controlados na parte B do Lalur, conforme cada período, partindo do lucro líquido contábil mais adições, menos exclusões e compensações, podendo ser compensados independentemente de qualquer prazo, desde que observado em cada período de apuração o limite de 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de existência de lucro tributável futuro.

5. Principais julgamentos e fontes de incertezas nas estimativas

A Companhia, com base em premissas, realiza julgamento e faz estimativas a respeito de valores futuros de determinados ativos e passivos. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, podendo os resultados efetivos diferir, significativamente, dessas estimativas. As principais premissas e incertezas nas estimativas estão contempladas a seguir.

a) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

É definida com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja perda é considerada provável. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e dos assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável.

c) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas, quando aplicável, para levar contas a receber de clientes a seu valor de recuperação, com base em um modelo de perda de crédito esperada. A Companhia estimou a perda de crédito

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

esperada para contas a receber e ativos contratuais, definindo premissas com base em históricos de pagamentos do devedor e considerações sobre acordos financeiros, além de análises sobre fatores externos e macroeconômicos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	1.777	1.024	16.338	508.867
Aplicações financeiras	-	-	704.088	979.323
Total	1.777	1.024	720.426	1.488.190

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, são remuneradas substancialmente de acordo com índices que tenham como meta alcançar a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI com taxa média de 105%, sendo contratadas em bancos de primeira linha.

7. Contas a receber

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Clientes a receber	1.702.242	1.807.056
(-) Perda de crédito esperada	(24.809)	(120.977)
Total	1.677.433	1.686.079

A composição por vencimento das contas a receber é a seguinte:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
A vencer	1.489.358	1.222.971
Vencidos:		
Até 30 dias	114.726	299.086
De 31 a 120 dias	37.382	127.496
De 121 a 180 dias	-	41.547
De 181 a 360 dias	25.003	-
Acima de 361 dias	35.773	115.956
Total	1.702.242	1.807.056

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, que consideram os títulos vencidos até 360 dias, sendo considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Segue demonstrada abaixo a movimentação da perda no valor recuperável de contas a receber nos anos de 2024 e 2023:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	(120.977)	(88.120)
Adições	-	(99.320)
Reversões	96.168	66.463
Saldo final	<u>(24.809)</u>	<u>(120.977)</u>

8. Impostos a recuperar e compensar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	40.922	41.161
Outros impostos a recuperar	2	1	18.988	18.840
ISS a recuperar	-	-	11.713	11.294
ICMS a recuperar	-	-	4.945	51.390
COFINS a recuperar	-	-	-	1.917
IRRF	-	-	752	1.349
Total	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>77.320</u>	<u>125.951</u>

9. Investimento

a) Composição dos saldos

Composição de saldos – controladora

Descrição	Controladora	
	2024	2023
Okena Tratamento de Efluentes e Lodos Ltda.	3.359.601	2.679.954
	<u>3.359.601</u>	<u>2.679.954</u>

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

a) Movimentação dos saldos em empresas controladas

	<u>Okena Tratamento</u>
Ativos totais	15.348.014
Passivos totais	11.988.413
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	3.359.601
Receita operacional líquida	7.035.325
Resultado do exercício	694.657
Participação %	100,00%
Saldo em 31 de dezembro de 2023 – investimentos	2.679.954
Resultado da equivalência patrimonial	694.657
Outros	(15.010)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.359.601

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Controladora e não possuem ações negociadas em bolsas de valores. Adicionalmente, referidos investimentos são integralmente eliminados para propósitos de demonstrações financeiras consolidadas.

10. Imobilizado

Descrição	Taxa	Custo	Depreciação	Consolidado	
				2024 Líquido	2023 Líquido
Infraestrutura	4%	504.320	-	504.320	521.261
Móveis e utensílios	7%	395.113	(333.718)	61.395	52.421
Instalações	10%	329.769	(304.158)	25.611	94.476
Máquinas e equipamentos	10%	4.538.007	(3.170.269)	1.367.738	1.365.233
Computadores e periféricos	7%	371.600	(298.784)	72.816	72.477
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	4.322.580	(857.213)	3.465.367	3.536.054
Imobilizações em andamento		1.102.326	-	1.102.326	1.055.820
Total		11.563.715	(4.964.142)	6.599.573	6.697.742

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Consolidado	Infraestrutura	Móveis e utensílios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Benfeitorias	Imobilizações em andamento	Total
a. Custo contábil								
31 de dezembro de 2022	536.696	591.602	317.934	4.539.066	227.415	4.045.841	143.444	10.401.998
Adições	-	-	1.200	11.300	-	111.174	987.103	1.110.777
Baixas	-	-	-	-	(19.551)	(271.270)	(74.727)	(365.548)
31 de dezembro de 2023	536.696	591.602	319.134	4.550.366	207.864	3.885.745	1.055.820	11.147.227
Adições	67.134	-	-	94.512	-	238.094	46.506	446.246
Baixas	-	(16.046)	-	-	-	-	-	(16.046)
Transferências	(99.510)	(180.443)	10.633	(106.869)	163.736	198.741	-	(13.712)
31 de dezembro de 2024	504.320	395.113	329.767	4.538.009	371.600	4.322.580	1.102.326	11.563.715
b. Depreciação acumulada								
31 de dezembro de 2022	(12.051)	(531.828)	(212.977)	(2.908.819)	(117.919)	(204.047)	-	(3.987.641)
Depreciação do exercício	(3.384)	(7.353)	(11.681)	(276.314)	(25.400)	(157.398)	-	(481.530)
Baixas	-	-	-	-	7.931	11.754	-	19.686
31 de dezembro de 2023	(15.435)	(539.181)	(224.658)	(3.185.133)	(135.387)	(349.691)	-	(4.449.485)
Depreciação do exercício	-	-	(69.930)	(148.187)	(69.081)	(243.783)	-	(530.981)
Baixas	-	2.612	-	-	-	-	-	2.612
Transferências	15.435	202.851	(9.568)	163.049	(94.316)	(263.739)	-	13.712
31 de dezembro de 2024	-	(333.718)	(304.156)	(3.170.271)	(298.784)	(857.213)	-	(4.964.142)
Valor contábil líquido								
31 de dezembro de 2023	521.261	52.421	94.476	1.365.233	72.477	3.536.054	1.055.820	6.697.742
31 de dezembro de 2024	504.320	61.395	25.611	1.367.738	72.816	3.465.367	1.102.326	6.599.573

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

11. Partes relacionadas

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Okena Gerenciamento de Resíduos Ltda.	-	1.048
Mútuos com Pessoas Físicas	3.217.645	1.892.703
Total	3.217.645	1.893.751

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui dois contratos de mútuo com partes relacionadas. Os contratos possuem prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2030; caso haja o não pagamento do valor do mútuo até a data estipulada em contrato, isso ocasionará a multa de 2% e atualização monetária pelo índice IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas, *pro rata die*.

Remuneração e benefícios da Alta Administração

A remuneração da Administração é determinada pelos acionistas, conforme indicado no estatuto social da Companhia. Assim, a remuneração da Administração foi de R\$ 1.264.898 (R\$ 1.147.222 em 2023).

12. Depósitos judiciais

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Ações Trabalhistas	27.304	27.304
Processo Judicial *	2.795.381	2.120.208
Total	2.822.685	2.147.512

(*) Refere-se a depósitos judiciais, com ação Declaratória cujo objeto é questionar a exigência do ISS –Imposto sobre Serviços pelo Município de Itapevi/SP sobre serviço de “Saneamento Ambiental” de forma indevida, haja vista o exposto veto presidencial quando da edição da lei complementar 116/2003, buscando também a suspensão imediata da exigência fiscal tal como exigida, bem como a repetição do indébito deste tributo dos últimos 5 anos.

13. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	7.347	1.718	1.225.997	896.718
Total	7.347	1.718	1.225.997	896.718

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

14. Empréstimos

Modalidade	Consolidado	
	2024	2023
Cartão BNDES	136.742	181.235
Capital de Giro	2.437.274	3.511.064
Finep	2.380.496	2.529.893
Total	4.954.512	6.222.192
Circulante	1.522.792	2.877.640
Não circulante	3.431.720	3.344.552

Descrição	Valor – R\$
Saldo em 31 de dezembro 2023	6.222.192
Captações	3.622.924
Provisão de juros	1.333.519
Pagamentos principal + juros	(6.224.123)
Saldo em 31 de dezembro 2024	4.954.512

“Covenants”

A Companhia também possui cláusulas restritivas não financeiras tais como:

- “Compliance” com leis trabalhistas;
- Ambientais; e
- Regulatórias.

De acordo com o contrato de financiamento, as cláusulas restritivas não financeiras são exigíveis a partir do exercício de vigência dos contratos e a Administração realizou análises referentes aos *covenants*, os quais estão sendo atendidos.

15. Salários e encargos sociais

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Provisão de salários e encargos sociais	63.552	47.019
Provisão de férias e encargos sociais	396.387	183.870
INSS a recolher	201.509	44.882
FGTS a recolher	73.185	91.826
Total	734.633	367.597

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

16. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
ICMS a Recolher	14.463	-
IRPJ/CSLL a recolher	47.877	18.148
PIS/COFINS a Recolher	431.790	96.434
ISS a Recolher	2.719.620	2.181.088
Parcelamento PERT de demais débitos	1.799.839	1.763.613
Total	5.013.589	4.059.283
Circulante	1.267.354	545.783
Não circulante	3.746.235	3.513.500

Detalhamento dos Parcelamentos

	2023	Adições	Baixas	2024
PERT Federal lei 13.496/2017	392.495	88.514	(65.309)	415.700
Parcelamento Ordinário 2023	1.371.118	160.123	(147.102)	1.384.139
	1.763.613	248.637	(212.411)	1.799.839

17. Provisão para contingências

A Companhia está envolvida em processos, nas esferas judicial e administrativa, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas e outros assuntos.

A Administração da Companhia acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos, se houver, não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da Companhia. Para aqueles riscos cujos desfechos negativos são considerados prováveis, a Companhia constituiu provisão para perdas no montante de R\$ 17.918 em 2024 e manteve o valor para 2023, pois não houve movimentação neste processo para causa trabalhistas, sendo o total de causas prováveis.

Causas com estimativa de perda classificada como possível

A Companhia possui processos judiciais referentes a litígios cíveis em virtudes de garantia de produtos, na avaliação dos seus assessores jurídicos externos, com a probabilidade de perda "possível" no valor de R\$ 297.457 (R\$ 249.723 em 2023), com natureza trabalhista. No entanto, a Companhia é da opinião de que, em 31 de dezembro de 2023, não era conhecida nenhuma outra contingência significativa que devesse ser refletida nas demonstrações financeiras.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

18. Patrimônio líquido

Capital Social

A Okena Preservação de Recursos Naturais S.A. foi constituída em 27 de agosto de 2021, com um capital Social de R\$ 1.989.734, dividido em 1.989.734 ações com o valor nominal de R\$ 1,00 real, parcialmente subscrito e integralizado pelos sócios no montante R\$ 1.989.734, dividido em 1.989.734 ações, em moeda corrente nacional, assim distribuídos entre os sócios.

Em 06 de agosto de 2021, houve a criação e emissão de 606.956 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com direito a voto de emissão da Companhia pelo preço de emissão de R\$ 7.000.000, que serão subscritas e integralizadas. A parcela do preço de emissão total das novas ações equivalentes a R\$ 606.958 será alocada à conta do capital social da Companhia, de modo que o Capital Social Subscrito da Companhia passará de R\$ 606.958 para R\$ 2.596.692, e a parcela do preço de emissão total das ações equivalente a R\$ 6.393.044 será alocada à conta da reserva de capital da Companhia.

Em 12 de julho de 2024 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária para realizar a rratificação do aumento de capital social anteriormente aprovado. Inicialmente, o capital social foi aumentado de R\$ 2.596.691 para R\$ 2.932.734, mas após análise corrigiu-se para R\$ 2.596.693 mediante emissão de 336.043 novas ações, totalizando 3.166.820 ações ordinárias sem valor nominal. Esta correção no valor do capital não altera o número de novas ações emitidas. O artigo 5º do Estatuto Social foi então ajustado para refletir o capital social correto, e foi declarada a necessidade de reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia. Tais modificações não alteram demais disposições ratificadas anteriormente na AGE.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o capital social da Companhia é conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2024	2023
Rise – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia	606.958	606.958
Francisco Teixeira	99.488	99.487
Ricardo Glass	1.890.247	1.890.247
	<u>2.596.693</u>	<u>2.596.692</u>

Política de distribuição de lucros

Distribuição do lucro apurado

Conforme Estatuto Social da Companhia, a destinação do lucro líquido apurado no exercício que se encerra em 31 de dezembro de cada ano se dará da seguinte forma:

- 5% para reserva legal, até atingir o montante de 20% do capital social.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, porém, enquanto a Companhia não apresentar reversão dos prejuízos acumulados, não haverá distribuição de dividendos.
- O saldo não distribuído, se houver, terá a destinação que lhe for atribuída pela Assembleia Geral.

19. Receita operacional líquida

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Prestação Serviços	21.264.852	20.667.425
Receita de Venda Mercadorias	900.216	680.302
Impostos sobre a Receita	(3.112.378)	(3.052.452)
Total	19.052.690	18.295.275

A Companhia adota como prática o reconhecimento de sua receita de vendas no momento da emissão do documento fiscal, não obedecendo ao regime de competência e às práticas contábeis vigentes. Dessa forma, a receita líquida de prestação de serviços reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 inclui uma parcela da receita que deveria ter sido reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e receitas de 31 de dezembro de 2024 que serão reconhecidas em 31 de dezembro de 2025. A composição da receita com base na competência dos exercícios é a seguinte:

Descrição	2024	2023
Receita reconhecida nos livros contábeis	19.052.690	18.295.275
Receita reconhecida no exercício subsequente	1.518.691	1.751.904
Receita reconhecida no exercício anterior	(1.751.904)	(1.287.056)
Receita líquida ajustada	18.819.477	18.760.123

20. Custo dos serviços prestados

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Materiais e Insumos Operacionais	(4.134.723)	(2.908.844)
Custos com pessoal	(2.740.487)	(2.160.645)
Custos Logísticos e Transporte	(1.490.216)	(2.442.689)
Serviços de Terceiros	(1.173.671)	(1.083.708)
Aluguéis e locações	(987.515)	(974.768)
Custos Operacionais – Manutenção	(615.703)	(709.801)
Depreciação e Amortização	(362.417)	(407.644)
Custos com Utilidades	(309.029)	(304.035)
Impostos e taxas	(56.237)	(33.023)
Outros Custos Operacionais	(51.695)	(62.201)
Materiais e Insumos Administrativos	(50.049)	(19.937)
	(11.971.742)	(11.107.295)

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em reais)

21. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços de terceiros	(12.020)	(59.500)	(2.325.825)	(2.448.909)
Despesas com pessoal	-	-	(1.237.990)	(945.228)
Outras despesas administrativas	-	-	(257.385)	(217.952)
Locações de equipamentos, veículos e outras	-	-	(204.243)	(351.005)
Depreciação e Amortização	-	-	(32.512)	(26.774)
Despesas com vendas	-	-	(154.362)	(321.064)
Impostos e taxas	-	-	(133.384)	(199.665)
Água, esgoto, telefone e energia elétrica	-	-	(83.389)	(95.189)
Manutenção de equipamentos e outros	-	-	(5.359)	(71.076)
	(12.020)	(59.500)	(4.434.449)	(4.676.862)

22. Resultado financeiro

Descrição	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimentos aplicação financeira	1	2	46.432	152.729
Juros recebidos	-	-	23.915	31.144
Descontos obtidos e outros	-	-	66.253	8.757
	1	2	136.600	192.630
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(1.333.519)	(950.163)
Descontos	(973)	(1.154)	(31.784)	(50.334)
Juros e multas	-	(33)	(96.958)	(109.418)
Encargos financeiros	(2)	(11)	(19.637)	(10.755)
	(975)	(1.198)	(1.481.898)	(1.120.671)
Financeiras líquidas	(974)	(1.196)	(1.345.298)	(928.041)

23. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda foi calculado com base no lucro contábil ajustado na forma legal à alíquota de 15% e adicional de 10% para o saldo que superou R\$ 240 no ano. A contribuição social foi calculada com base no lucro contábil ajustado na forma legal à alíquota de 9%.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	681.663	1.075.001	935.330	1.433.133
(+/-) Participação nos lucros da empresa investida por equivalência patrimonial	(694.657)	(1.136.628)	-	-
Base de cálculo ajustada	(12.994)	(61.627)	935.330	1.433.135
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	4.418	20.953	(318.012)	(487.265)
Adições e exclusões permanentes				
Outros	(4.418)	(20.953)	64.345	129.133
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(253.667)	(358.132)

A Companhia possui R\$ 3.056.316 de base e R\$ 1.039.147 de créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não reconhecidos em função da perspectiva de não realização dos referidos créditos.

24. Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito (i);
- Risco de liquidez (ii); e
- Risco de mercado (iii).

Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país onde o cliente opera.

A administração validou uma política de concessão de crédito que se inicia na análise individual do cadastro de cada cliente, em que a análise da documentação legal é realizada pela área financeira; a área financeira analisa o risco de crédito e, por meio do comitê de advogados, define o risco e o crédito que será atribuído ao cliente. A forma de pagamento é definida conforme os riscos analisados pelo financeiro da Companhia; clientes que falharem em cumprir com o pagamento, após o período estipulado pelo Departamento Financeiro, serão encaminhados para cobrança judicial.

Investimentos (aplicações financeiras)

A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em títulos líquidos e apenas com instituições financeiras de primeira linha. As aplicações são de liquidez rápida e possuem perfil conservador.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Descrição	Nota	Consolidado	Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	1.777	1.024	720.426	1.488.190
Contas a receber	-	-	1.677.433	1.686.079
Outros ativos	-	-	1.829	98.900
	<u>1.777</u>	<u>1.024</u>	<u>2.399.688</u>	<u>3.273.169</u>

Os instrumentos financeiros não apresentam concentrações significativas de risco.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenham liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Em reais)

A Companhia utiliza como indicador a análise do fluxo de caixa. Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um longo período, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras. Isso exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, afetarão os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia estar sujeita a ganhos ou perdas em seus ativos ou passivos financeiros decorrentes de variações nas taxas de juros. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos em taxas pós-fixadas.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos, além de evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Okena Preservação de Recursos Naturais S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024
(Em reais)

25. Seguros (não auditado)

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas, determinados por especialistas. A Administração considera que eles sejam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo.

Modalidade	Cobertura
Seguro Empresarial	25.162.450
Seguro de responsabilidade civil	5.000.000

* * *